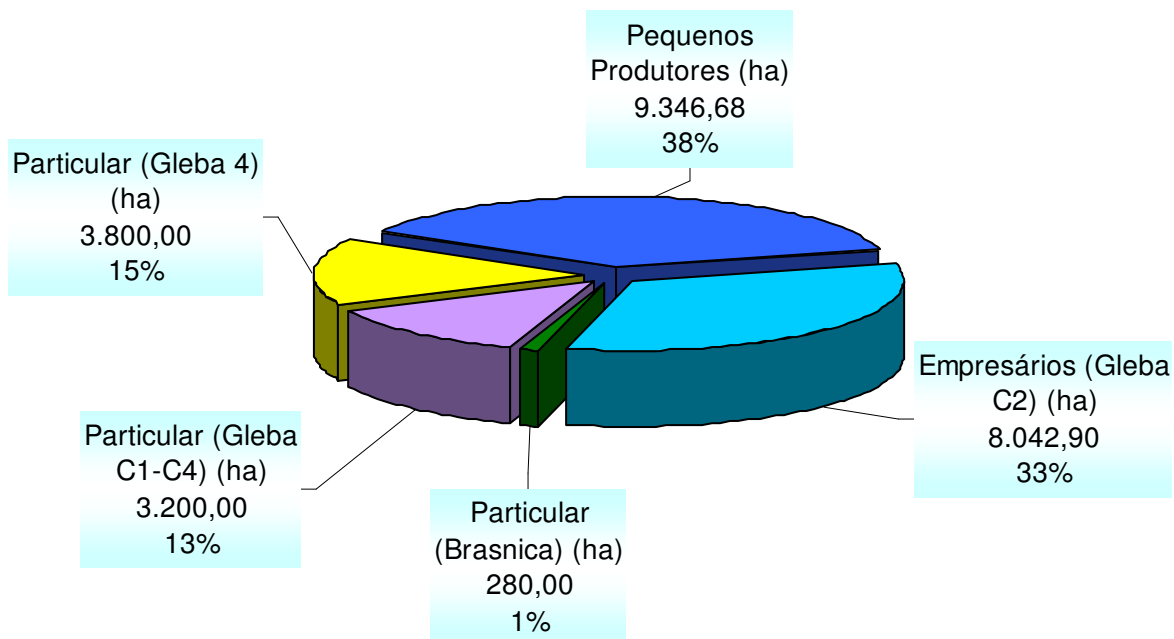


4- PANORAMA GERAL:

4.1- POTENCIAL IRRIGAVEL DA ETAPA I:

Descrição	GLEBA	ÁREAS (ha)		N.º DE LOTES
		BRUTA	IRRIGÁVEL	
Pequenos Produtores	A	6.038,21	4.296,79	845
	B	2.829,26	2.055,85	399
	C3	488,63	295,02	57
	D	2.669,87	1.038,79	201
	F	2.336,16	1.660,23	326
	Subtotal		14.362,13	9.346,68
Pequenos e Médios Empresários	C2 (Empresarial)	9.557,20	8.042,90	325
	Subtotal	9.557,20	8.042,90	325
Áreas de Particulares	E (Brasnica)	661,50	280,00	-
	4 (Particular)	4.546,40	3.800,00	-
	C1 - C4 (Particular)	3.832,10	3.200,00	-
	Subtotal	9.040,00	7.280,00	-
TOTAL GERAL		32.959,33	24.669,58	2.153

Ficha Fundiária - Projeto Jaíba Etapa I Área Total Irrigável = 24.669,58 ha



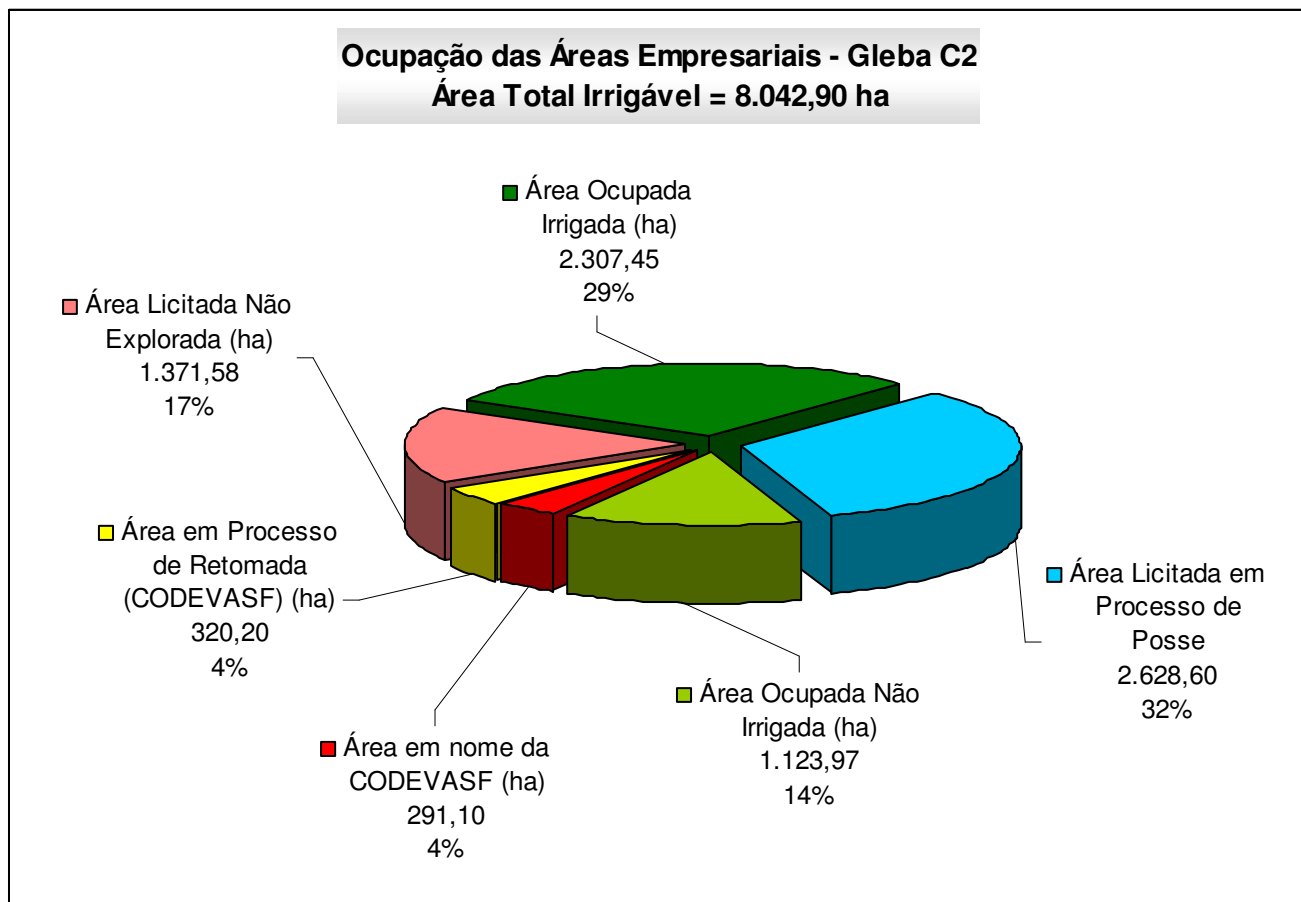
Verificamos no quadro acima que o potencial irrigável do Perímetro de Irrigação Jaíba – Etapa I é de 24.669,58 ha, sendo distribuído em 9.346,68 ha para os 1.828 pequenos produtores com área irrigável do lote de 5,07 ha, 8.042,90 ha para os 325 pequenos e médios empresários com área irrigável do lote de 20 ha e 50 ha respectivamente, 280,00 ha para a área particular que pertence a empresa BRASNICA, 3.800,00 ha para a área particular denominada Gleba 4 e 3.200,00 ha para a área particular denominada Glebas C1 e C4.

4.2- OCUPAÇÃO E SUBUTILIZAÇÃO DO PERÍMETRO IRRIGADO:

Descrição	GLEBA	PROJETO		OCUPAÇÃO		
		Qtde Lotes	Área (ha) Irrigavel	Qtde Lotes	Área (ha)	%
Pequenos Produtores	A	845	4.296,79	760	3.800,00	88,44
	B	399	2.055,85	399	2.055,85	100,00
	C3	57	295,02	57	295,02	100,00
	D	201	1.038,79	201	1.038,79	100,00
	F	326	1.660,23	326	1.660,23	100,00
	Subtotal		1.828	9.346,68	1.743	8.849,89
Pequenos e Médios Empresários	C2 (Empresarial)	325	8.042,90	189	5.123,20	63,70
	Subtotal	325	8.042,90	189	5.123,20	63,70
Áreas de Particulares	E (Brasnica)	-	280,00	-	280,00	100,00
	4 (Particular)	-	3.800,00	-	0,00	0,00
	C1 - C4 (Particular)	-	3.200,00	-	0,00	0,00
	Subtotal	-	7.280,00	-	280,00	3,85
TOTAL GERAL		2.153	24.669,58	1.932	14.253,09	57,78

4.2.1- OCUPACAO E SUBUTILIZACAO DA AREA DE PEQUENOS E MEDIOS EMPRESARIOS (GLEBA C2):

Na área de Pequenos e Médios empresários, denominada "Gleba C2", com potencial irrigável de 8.042,90 ha, o gráfico abaixo mostra a situação atual.



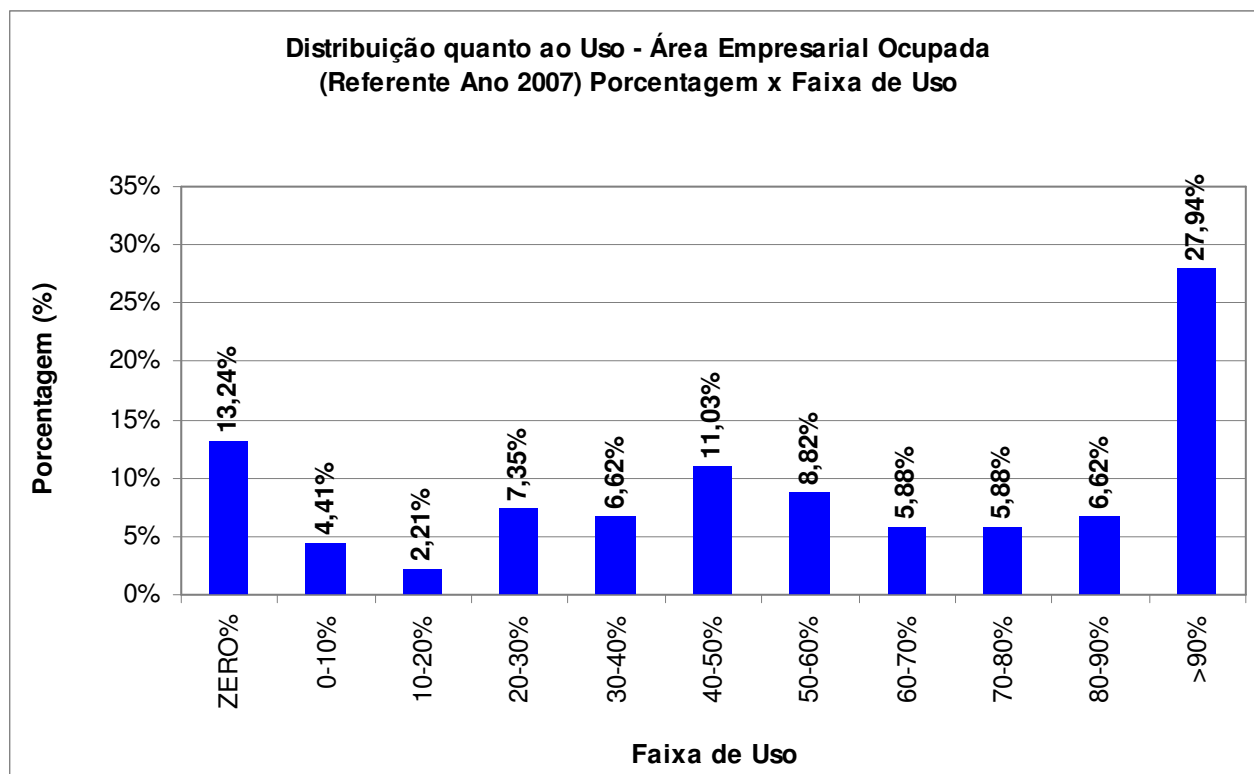
O quadro acima demonstra a baixa exploração e a subutilização da área por parte dos Pequenos e Médios Empresários da Gleba C2, sendo que de toda a área ocupada 3.431,42 ha (2.307,45 ha + 1.123,97 ha), apenas 2.307,45 ha estão sendo irrigados e 1.123,97 ha não estão sendo irrigados.

Observamos também no gráfico acima que a área licitada em processo de posse 2.628,60 ha (122 lotes), até a presente data, não iniciaram o processo produtivo, representando 32 % do potencial irrigável dessa Gleba. A previsão de consumo de água é para 2009.

A área de 1.371,58 ha foi licitada pela CODEVASF, entretanto não está sendo explorada pelos proprietários que adquiriram seus lotes da CODEVASF. O DIJ aguarda o comparecimento desses agricultores para que sejam cadastrados no DIJ como clientes e

para assinar o contrato de fornecimento de água e entrar no procedimento normal de cobrança de água, inclusive a cobrança do consumo mínimo (K2 Mínimo).

O gráfico abaixo demonstra como os produtores da Gleba C2 utilizam seus lotes para a irrigação.



O gráfico acima contempla uma análise de 136 lotes, de pequenos e médios empresários com 20ha e 50ha, ocupados na Gleba C2, referente ao ano de 2007.

Diante do quadro acima, verifica-se que 13,24 % dos lotes agrícolas não irrigaram, 4,41 % dos lotes irrigam apenas entre 0 e 10 % do lote, 2,21 % dos lotes irrigam entre 10 e 20 % do lote e assim sucessivamente.

Verifica-se também no gráfico que 53,68 % (13,24 + 4,41 + 2,21 + 7,35 + 6,62 + 11,03 + 8,82) dos lotes irrigam abaixo de 60 % da área irrigável do lote.

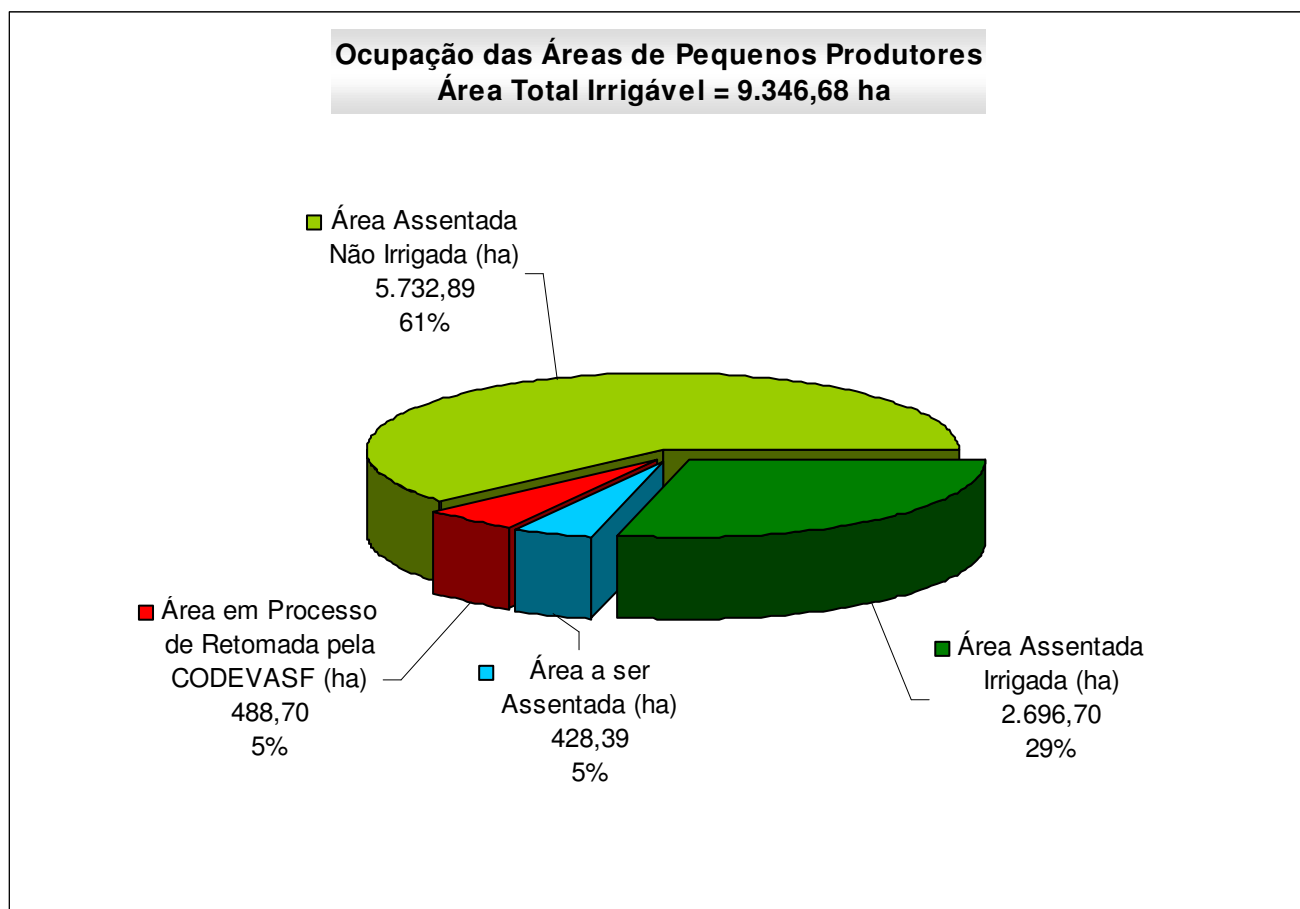
Esses registros demonstram claramente a subutilização e a não exploração dos lotes agrícolas dos pequenos e médios empresários na Gleba C2 do Perímetro.

Na área empresarial do Perímetro é importante destacar:

- que os empresários que adquiriram os lotes no último processo de licitação, realizado pela CODEVASF, ocupem os lotes iniciando o processo produtivo consumindo água, visando diminuir a percentagem de ocupação da área irrigável como também a agilidade do processo de retomada dos lotes por parte da CODEVASF;
- que o processo de retomada do lote, deve ser mais ágil;

4.2.2- OCUPAÇÃO E SUBUTILIZAÇÃO DA ÁREA DE PEQUENOS PRODUTORES (GLEBAS A, B, C3, D e F):

Na área de Pequenos Produtores, com potencial irrigável de 9.346,68 ha, o gráfico abaixo demonstra a situação atual.



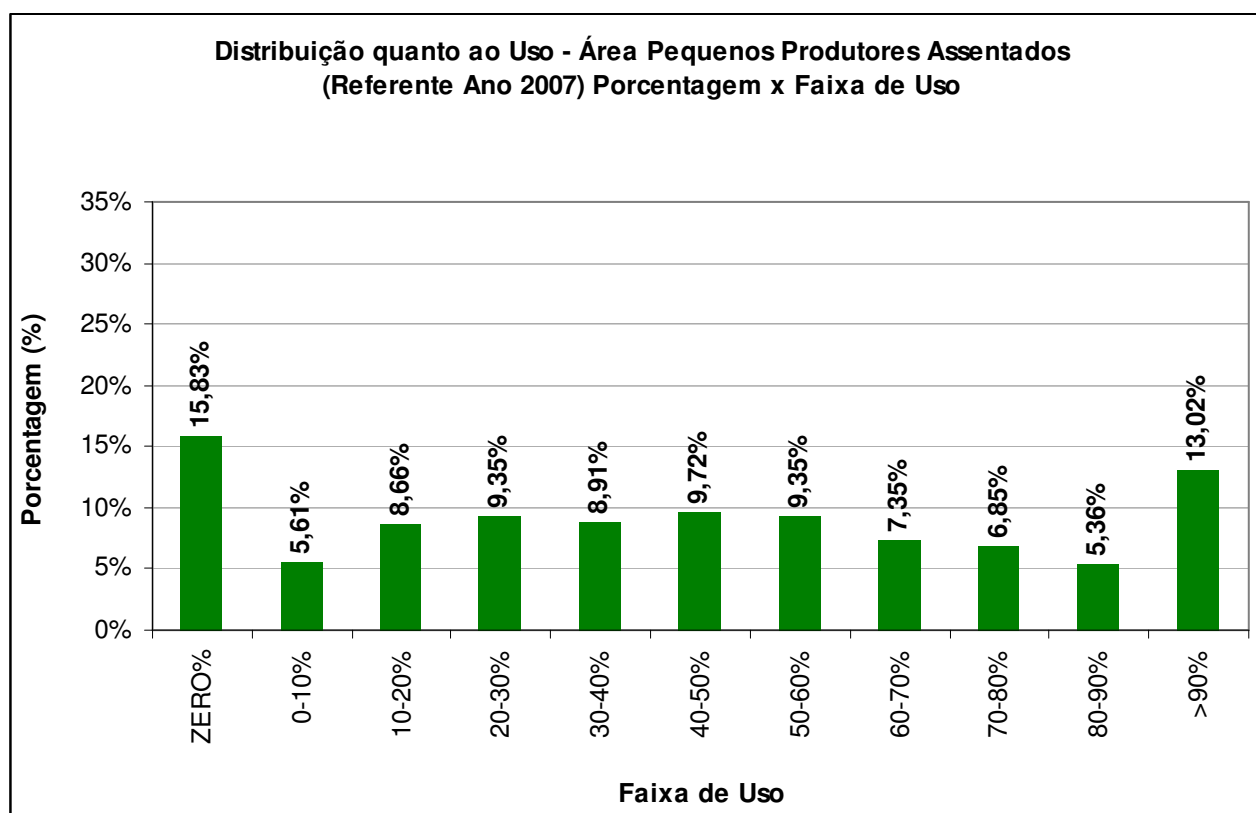
O quadro acima demonstra a baixa exploração e a subutilização da área por parte dos Pequenos Produtores, sendo que 5.732,89 ha não estão sendo irrigados, representando 61 % da área total irrigável.

A área de lotes em processo de retomada reconhecidos pela CODEVASF (488,70 ha) representa 5 % da área total irrigável, que também não estão sendo irrigados.

A área a ser assentada pela CODEVASF (428,39 ha) representa 5 % da área total irrigável, também não estão sendo irrigados.

Concluimos então que apenas 2.696,70 ha estão sendo irrigados, que representa apenas 29 % de um total da área irrigável de 9.346,68 ha.

O gráfico abaixo demonstra como os Pequenos Produtores utilizam seus lotes para a irrigação.



O gráfico acima contempla uma análise de 1.605 lotes, de Pequenos Produtores com área do lote média de 5,07 ha, ocupados nessas Glebas, referente ao ano de 2007.

Diante do quadro acima, verifica-se que 15,83 % dos lotes agrícolas não irrigaram, 5,61 % dos lotes irrigam apenas entre 0 e 10 % do lote, 8,66 % dos lotes irrigam entre 10 e 20 % do lote e assim sucessivamente.

Verifica-se também no gráfico que 67,43 % (15,83 + 5,61 + 8,66 + 9,35 + 8,91 + 9,72 + 9,35) dos lotes irrigam abaixo de 60 % da área irrigável do lote.

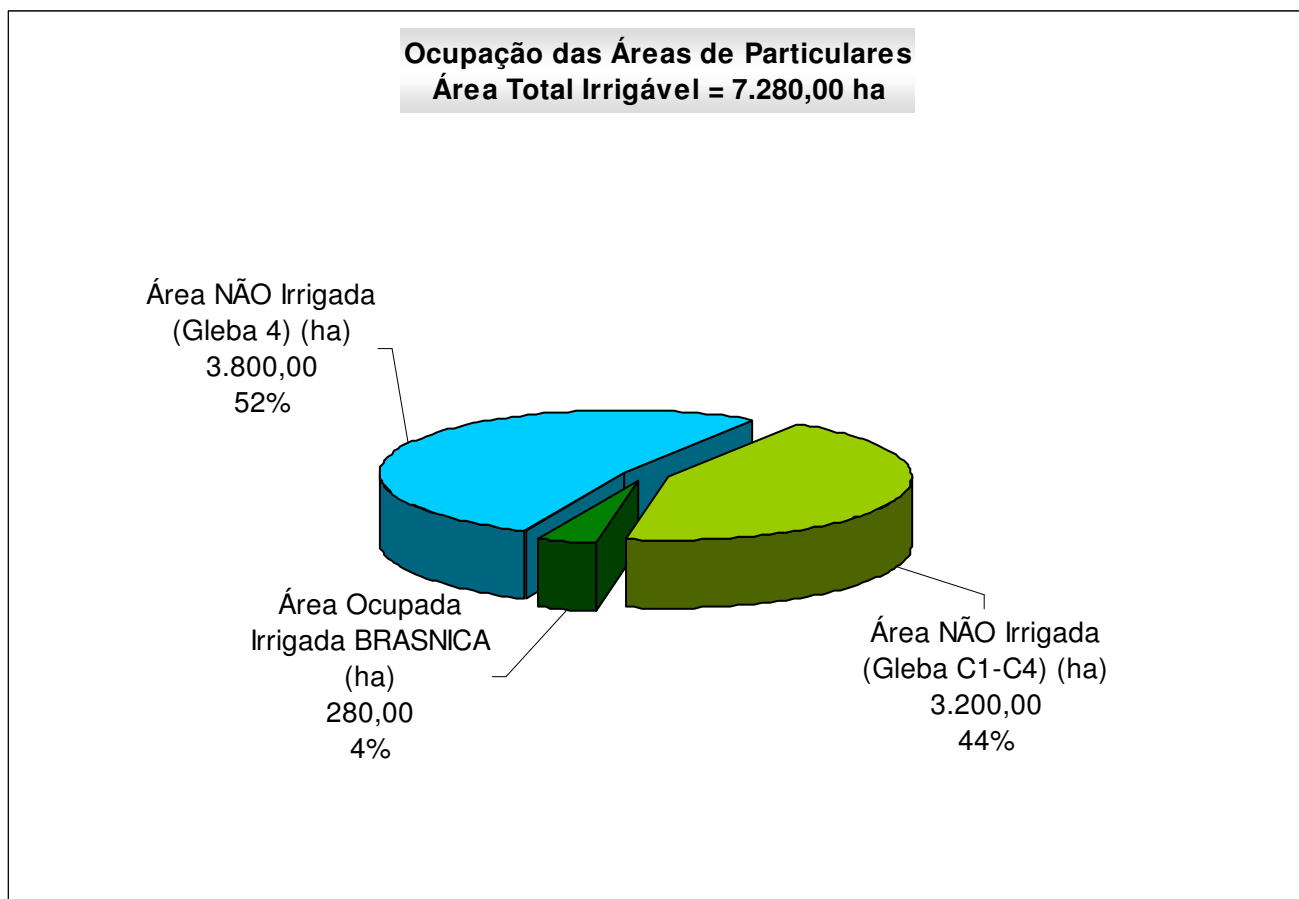
Esses registros demonstram claramente a subutilização e a não exploração dos lotes agrícolas dos Pequenos Produtores do Perímetro.

Na área de Pequenos Produtores é importante destacar:

- que a área não irrigada é bastante significativa e deve ser realizado novo levantamento no sentido de determinar a quantidade de lotes que devem ser considerados como abandonados;
- que o processo de retomada do lote, deve ser mais ágil;
- que muitos dos lotes que pertencem à área assentada e não irrigada (5.484,44 ha) têm características de lotes abandonados, mesmo que o produtor esteja morando no lote;
- que a baixa utilização é em função da ausência de novos créditos, dificuldade na aquisição de relógio noturno e/ou complementação dos equipamentos de irrigação, baixo conhecimento agrônomo e resistência às ações associativas, baixa assimilação de tecnologia em áreas irrigadas e dificuldade na comercialização. Existem produtores e ocupantes que utilizam apenas para moradia.

4.2.3- OCUPAÇÃO E SUBUTILIZAÇÃO DA ÁREA DE PARTICULARES (GLEBAS E, 4 e C1-C4):

Na área de Particulares, com potencial irrigável de 7.280,00 ha, o gráfico abaixo demonstra a situação fundiária atual.



O quadro acima demonstra a ocupação da área denominada Particulares, sendo que 280,00 ha estão sendo irrigados pela empresa BRASNICA, representando 4 % da área total irrigável dos Particulares e as demais Glebas NÃO estão sendo utilizadas para irrigação.

A área de Particulares não utilizadas para irrigação é de 7.000,00 ha, representando 96 % da área total irrigável dos Particulares.

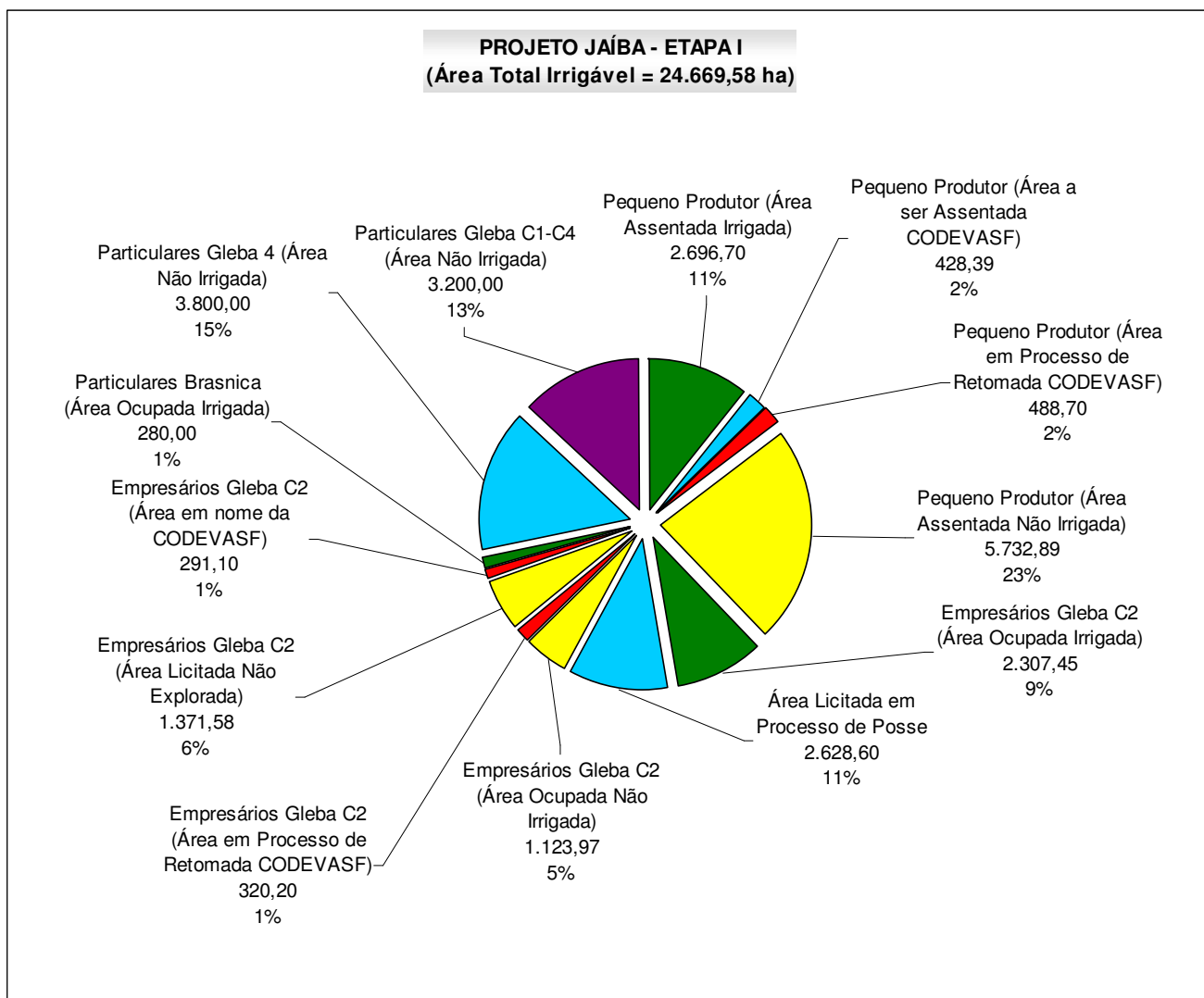
Na área de Particulares é importante destacar:

- que a área que não está sendo utilizada para irrigação (7.000,00 ha) é bastante significativa e deve ser tratada com a importância que merecem no sentido de viabilizar a sua exploração;

Essa área, denominada Particulares, é estratégica para o Perímetro de Irrigação Jaíba – Etapa I, visto que a exploração para fins de irrigação proporcionaria um acréscimo no fornecimento de água, acarretando mais receita para o DIJ.

4.2.4- OCUPACAO E SUBUTILIZACAO DA ETAPA I (RESUMO):

Em resumo, temos no gráfico abaixo um panorama da situação fundiária do Perímetro de Irrigação Jaíba – Etapa I:



Observando o gráfico acima, mostramos que:

- as áreas "em verde" representam áreas que estão sendo irrigadas (5.284,15 ha = 21,4% da área total irrigável da Etapa I);

- as áreas “em azul” representam as que poderiam estar irrigando, mas não estão (10.056,99 ha = 40,8 % da área total irrigável da Etapa I);
- as áreas “em amarelo” representam áreas que já foram assentadas ou ocupadas, mas não estão sendo irrigadas (8.228,44 ha = 33,4 % da área total irrigável da Etapa I);
- as áreas “em vermelho” representam áreas cujos lotes estão em processo de retomada por parte da CODEVASF ou estão em nome da CODEVASF (1.100,00 ha = 4,5 % da área total irrigável da Etapa I)

Conclusão:

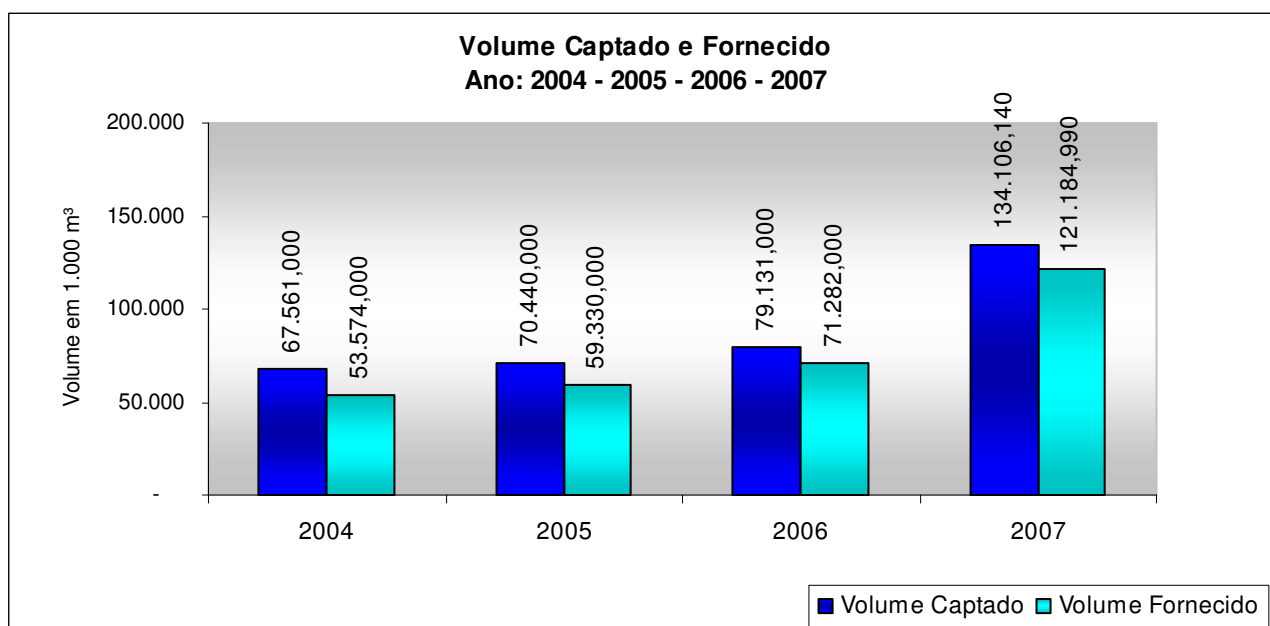
De todo o potencial irrigável do Perímetro de Irrigação Jaíba – Etapa I, apenas 5.284,15 ha estão atualmente sendo irrigados, representando um percentual de 21,4 % de toda a Etapa I.

Esta situação compromete a sustentabilidade do DIJ, pela restrição na expansão do fornecimento de água. A venda de maior volume de água permitiria a maior diluição de custos fixos, desonerando o DIJ, a CODEVASF e, por consequência, os produtores já assentados e a sociedade, que paga pela ociosidade.

4.3- OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA:

4.3.1- VOLUME CAPTADO E FORNECIDO:

Através de ações técnicas operacionais de controle e execução de Planos de Trabalho para melhoramentos da rede de canais do Projeto, temos reduzido as perdas na distribuição de Água para Irrigação, conforme mostra o quadro abaixo:



Ano	Volume Captado (m³)	Volume Fornecido (m³)	% Perda	Obs
2004	67.561,000	53.574,000	20,70%	
2005	70.440,000	59.330,000	15,77%	
2006	79.131,000	71.282,000	9,92%	
2007	134.106,140	121.184,990	9,64%	

4.3.2- INFRAESTRUTURA HIDRO-ELETRO-MECÂNICA:

A manutenção e conservação da infra-estrutura hidro-eleto-mecânica foi exercida dentro da normalidade técnica que requer o setor. Os Planos de Manutenções Preventivas estão sendo seguidos conforme as periodicidades específicas para cada grupo de equipamento instalados, tais como:

Subestação Elétricas (Alta e média tensão), Transformadores, Painéis Elétricos, Conjuntos Moto-Bombas, Sistema Hidráulicos, Adutores de Recalque, Válvulas, Pontes Rolantes, Comportas, etc.

As intervenções corretivas, em pequena escala, também foram sanadas em curto espaço de tempo, onde não registramos problemas operacionais no fornecimento de água para irrigação.

4.3.3- INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - REDE DE CANAIS:

Para manutenção na rede de canais, o Plano de Trabalho nº 001/2006, no valor total de R\$1.750.000,00 destinou recursos para essa atividade, sendo liberado apenas os recursos da 1ª parcela e estão distribuídos da seguinte forma:

- Manutenção de Canais - Aquisição de materiais de consumo, para serviços de construção civil, na execução de manutenção do revestimento em concreto de canais e juntas de dilatação

Total:	R\$ 18.120,00
1ª Parcela:	R\$ 10.000,00
2ª Parcela:	R\$ 8.120,00

- Manutenção de Canais - Contratação de Serviços de terceiros para serviços de construção civil, na execução de manutenção do revestimento em concreto de canais e juntas de dilatação.

Total:	R\$ 11.880,00
1ª Parcela:	R\$ 5.940,00
2ª Parcela:	R\$ 5.940,00

- Manutenção de Canais - Contratação de Serviços de Terceiros para serviços de desassoreamento interno e limpeza de vegetação dos canais de irrigação dos setores da Gleba A que atendem o assentamento de 212 e 246 lotes.

Total:	R\$ 29.430,00
1ª Parcela:	R\$ 10.000,00
2ª Parcela:	R\$ 19.430,00

O valor total destinado nas atividades de manutenção de canais foi de R\$ 59.430,00, sendo utilizados em atividades de manutenção dos canais de irrigação, onde destacamos:

- Desassoreamento manual e mecânico: 43,2 km
- Limpeza e roçagem de vegetação: 112,0 km

4.3.4- INFRAESTRUTURA VIÁRIA - REDE DE ESTRADAS:

Para manutenção da rede viária, o Plano de Trabalho nº 002/2005, no valor total de R\$ 567.839,25, possibilitou que o DIJ pudesse continuar os serviços de recuperação das estradas no início de 2007, onde destacamos os seguintes serviços:

- Limpeza da faixa de domínio das estradas de serviço:
32,0 km de estradas (= 128.000,00 m²)
- Revestimento em cascalho:
22,0 km de estradas (= 2.100,00 m³)
- Implantação de traves limitadoras de tráfego:
08 unidades na Gleba C2

4.4- INVESTIMENTOS EM 2007:

4.4.1- PLANO DE TRABALHO N° 002/2005: Convênio DIJ / CODEVASF n° 0.21.05.0012-00

Meta 1 - Obras Complementares:

Meta 2 - Cobertura de vãos câmara de manobra das válvulas:

O objetivo dessa meta é a execução das obras civis, serviços e fornecimentos complementares para a revitalização da infra-estrutura de uso comum do Perímetro de Irrigação Jaíba, com a execução de passarelas metálicas, pontes de madeira, cerca de proteção de comportas, construção de extravasores, alargamento de tomadas de água de canais, muretas de proteção, cobertura de vão da câmara de manobra das válvulas, construção de caixas de proteção para os hidrômetros.

Para a execução dos trabalhos, o DIJ realizou licitação pública, regida pela Lei 8.666 que resultou na contratação da empresa CONSTRUTORA VALE DO SÃO FRANCISCO LTDA pelo valor total de R\$ 1.320.256,40 (Um milhão, trezentos e vinte mil e duzentos e cinquenta e seis reais e quarenta centavos).

O contrato encerrou em 21 de novembro de 2007.

Meta 3 - Construção do sifão da Gleba C3:

O objetivo dessa meta é a execução das obras civis na construção do sifão para atender as Glebas C3, C1 e C4 para a revitalização da infra-estrutura de uso comum do Perímetro de Irrigação de Jaíba – Etapa I, que visa atender um acréscimo de área irrigável de 3.200,00 ha, que somada com a área da Gleba C3 totaliza 3.495,02 ha irrigáveis.

Para a execução dos trabalhos, o DIJ realizou licitação pública, regida pela Lei 8.666 que resultou na contratação da empresa CONSTRUTORA PAIVA SILVA LTDA pelo valor total de R\$ 542.687,59 (Quinhentos e quarenta e dois mil, seiscentos e oitenta e sete reais e cinquenta e nove centavos).

Os serviços estão em andamento e montados 280,00 metros de tubo DN 1.000 mm e 280,00 m de tubo DN 1.200 mm, sendo cumprido até a presente data 57,05 % do valor contratado.

Meta 4 – Recuperação canal CP/C2:

O objetivo dessa meta é a execução das obras civis, serviços e fornecimentos complementares para a revitalização da infra-estrutura de uso comum do Perímetro de Irrigação Jaíba com a recuperação de vazamento em canal de grande porte com aplicação de Colchão VSL-10, injeção de argamassa de cimento, areia e aditivos.

Para a execução dos trabalhos, o DIJ realizou licitação pública, regida pela Lei 8.666 que resultou na contratação da empresa SEGALA CONSTRUTORA E SERVIÇOS LTDA pelo valor total de R\$ 215.434,43 (Duzentos e quinze mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e quarenta e três centavos).

O contrato encerrou em 10 de janeiro de 2007.

Meta 5 - Modernização da Gleba D:

O objetivo dessa meta consiste em duas etapas, sendo:

1ª Etapa: Elaboração dos Estudos de Viabilidade e Projeto Básico, visando otimizar a condução e distribuição, para incrementar a eficiência, da infraestrutura de uso comum da Gleba "D" (Mocambinho) do Projeto Jaíba, já implantado e em operação.

Para a execução desses trabalhos, a CODEVASF realizou licitação pública, porém os trabalhos foram contratados pelo DIJ. A empresa ECOPLAN ENGENHARIA LTDA realizou os trabalhos pelo valor total de R\$ 207.982,08 (Duzentos e sete mil, novecentos e oitenta e dois reais e oito centavos).

O contrato encerrou em 09 de novembro de 2006.

2ª Etapa: Execução das obras civis para modernização da infraestrutura de uso comum da Gleba D do Perímetro de Irrigação de Jaíba – Etapa I.

Para a execução dos trabalhos, o DIJ realizou licitação pública, regida pela Lei 8.666 que resultou na contratação da empresa CONCRETA EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA pelo valor total de R\$ 198.535,25 (Cento e noventa e oito mil, quinhentos e trinta e cinco reais e vinte e cinco centavos).

O contrato encerrou em 11 de setembro de 2007.

Meta 6 - Re-adequação sistema de automação da EB-3/F:

O objetivo dessa meta é a execução dos serviços visando a readequação do sistema de automação da estação de pressurização 03 (EB-3/F) da Gleba F, do Perímetro Irrigado de Jaíba – Etapa I.

Para a execução dos trabalhos, o DIJ realizou licitação pública, regida pela Lei 8.666 que resultou na contratação da empresa VECTOR ENGENHARIA E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO LTDA pelo valor total de R\$ 187.637,22 (Cento e oitenta e sete mil e seiscentos e trinta e sete reais e vinte e dois centavos).

Os serviços estão em andamento, sendo cumprido até a presente data 82,49 % do valor contratado.

O contrato encerrou em 11 de dezembro de 2007.

Meta 7 - Sistema supervisorio Etapas 1 e 2:

O objetivo dessa meta é a execução dos serviços de elaboração do projeto básico com levantamento de campo do sistema de controle e monitoração dos canais e EB's da Etapa I e II do Perímetro de Irrigação Jaíba.

Para a execução dos trabalhos, o DIJ realizou licitação pública, regida pela Lei 8.666 que resultou na contratação da empresa SCAI AUTOMAÇÃO LTDA pelo valor total de R\$ 155.780,53 (Cento e cinquenta e cinco mil, setecentos e oitenta reais e cinquenta e três).

O contrato encerrou em 15 de março de 2007.

Meta 8 - Bancada calibração hidrômetro:

O objetivo dessa meta é o fornecimento de parte dos equipamentos e instrumentação necessários para a implantação de uma bancada de calibração para medidores velocimétricos de 2" a 10", destinados ao Perímetro Irrigado de Jaíba.

Para o fornecimento de parte dos equipamentos e instrumentação, o DIJ realizou licitação pública (pregão eletrônico), regida pela Lei 8.666 que resultou na contratação da empresa DÍGICO AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL LTDA - EPP pelo valor total de R\$ 77.880,00 (setenta e sete mil e oitocentos e oitenta reais).

O contrato encerrou em 27 de setembro de 2007.

A CODEVASF licitou em 2007 o restante dos equipamentos e instrumentação de forma a completar a bancada.

Meta 9 – Preparação de solo para assentamento Gleba A4:

O objetivo dessa meta é a execução dos serviços de desmatamento e preparo de solo em 247 (duzentos e quarenta e sete) lotes da Gleba "A-4" do Perímetro de Irrigação de Jaíba.

Para a execução desses trabalhos, a CODEVASF realizou licitação pública, porém os trabalhos foram contratados pelo DIJ. A empresa CONSTRUTORA VALE DO SÃO FRANCISCO LTDA realizou os trabalhos pelo valor total de R\$ 1.389.870,04 (Um milhão, trezentos e oitenta e nove mil, oitocentos e setenta reais e quatro centavos).

O contrato encerrou em 30 de novembro de 2006.

Meta 10 – Serviços de pré-operação Gleba A3:

Meta 11 – Roçagem e plantio Glebas A3 e A4:

As metas 10 e 11 foram eliminadas do Plano de Trabalho.

Meta 12 – Construção de células habitacionais na Gleba A4:

O objetivo dessa meta é a execução das obras de construção de 242 (duzentas e quarenta e duas) células habitacionais de alvenaria, rebocadas, com instalações hidro-sanitárias e elétricas, cobertura em telha cerâmica, pintura interna e externa com cal, incluindo os materiais necessários à sua execução, nos lotes Agrícolas da Gleba "A-4" do Projeto Jaíba, ETAPA I.

Para a execução desses trabalhos, a CODEVASF realizou licitação pública, porém os trabalhos foram contratados pelo DIJ. A empresa CONCRETA EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA realizou os trabalhos pelo valor total de R\$ 1.678.048,79 (Um milhão, seiscentos e setenta e oito mil, quarenta e oito reais e setenta e nove centavos).

O contrato encerrou em 20 de dezembro de 2006

Meta 13 - Contratação de serviços vigilância Glebas A3 e A4:

Meta 14 - Fornecimento insumos e equipamentos para produtores recém assentados:

As metas 13 e 14 foram eliminadas do Plano de Trabalho.

Meta 15 - Melhoramentos de estradas:

O objetivo dessa meta são serviços de terraplenagem visando melhoramentos das estradas do Perímetro e foram realizados basicamente em 2006, e finalizando em 2007.

Para a execução dos trabalhos, o DIJ executou com seus próprios equipamentos e pessoal.

**4.4.2- PLANO DE TRABALHO N° 001/2006:
Convênio DIJ / CODEVASF n° 0.21.06.0048-00**

a) Melhoramentos da rede de canais:

Para melhoramentos da rede de canais, o Plano de Trabalho n° 001/2006 destinou os recursos da seguinte forma:

- Melhoramentos de Canais - Aquisição de materiais de consumo, na execução de melhoramentos de Canais e Obras Hidráulicas para

correção de irregularidades construtivas com execução de muretas, instalação de telas metálicas em pontos estratégicos e estruturas de controle de nível.

Valor total previsto:	R\$ 52.280,00
1ª Parcela:	R\$ 26.140,00
2ª Parcela:	R\$ 26.140,00

- Melhoramentos de Canais – Contratação de serviços para execução de melhoramentos de Canais e Obras Hidráulicas para correção de irregularidades construtivas com execução de muretas, instalação de telas metálicas em pontos estratégicos e estruturas de controle de nível.

Valor total previsto:	R\$ 27.720,00
1ª Parcela:	R\$ 13.860,00
2ª Parcela:	R\$ 13.860,00

O valor total destinado em melhoramentos de canais foi de R\$ 80.000,00, e estão sendo utilizados nos melhoramentos dos canais, onde destacamos:

- Construção de 667,45 metros de tubulação auxiliar, em PEAD, para atendimento de seis lotes agrícolas que estavam com problemas de captação de água. Essa obra foi necessária, visto que a tubulação existente apresentava imperfeições quanto ao alinhamento, nivelamento e dimensionamento do diâmetro da tubulação.
- Construção de 56 m de mureta em alvenaria com função de impedir o carreamento de impurezas para dentro dos canais.
- Confecção de 10 m² de tela metálica de proteção e filtragem na captação de água dos lotes agrícolas.

b) Melhoramento do escritório sede do DIJ com a execução de tela de proteção, cerca elétrica e reforma interna (piso):

Valor total previsto: R\$ 25.000,00

Os serviços previstos em melhoramentos do escritório sede do DIJ consiste na construção de muro em torno do lote, implantação de cerca elétrica, construção de grade na parte frontal e reforma interna com a execução de piso cerâmico.

Os serviços foram iniciados em 2007 com a construção parcial do muro e serão concluídos em 2008.

c) Construção predial para serviços da Oficina Elétrica

Valor total previsto: R\$ 37.000,00

Os serviços consistem na construção de um galpão destinado aos trabalhos de manutenção do Setor Elétrico.

O valor destinado (R\$ 37.000,00) nesse Plano de Trabalho não serão suficientes para a construção completa do galpão. O restante dos recursos estão previstos no Plano de Trabalho nº 001/2007 no valor de R\$ 50.014,96.

Esses trabalhos não foram iniciados em 2007, devido ao atraso no repasse dos recursos da 2ª parcela do Plano de Trabalho.

d) Manutenção predial nas instalações das EB's, incluindo serviços de pintura

Valor total previsto: R\$ 80.000,00

Os serviços consistem na pintura de algumas estações de bombeamento, implantação de área de paisagismo na Estação de Bombeamento EB-1 e construção de nova guarita na área da EB-1.

Esses trabalhos não foram iniciados em 2007, devido ao atraso no repasse dos recursos da 2ª parcela do Plano de Trabalho.

e) Pagamento de contas de Tarifas de Água referente aos lotes agrícolas das Glebas A3 e A4 do assentamento das 212 + 246 famílias.

Valor total previsto: R\$ 398.000,00

No Plano de Trabalho está destinado o valor de R\$ 398.000,00 para pagamento de contas de tarifa de água referente aos lotes agrícolas das Glebas A3 e A4, onde a CODEVASF realiza o assentamento das 212 e 246 famílias.

Os trabalhos de assentamento estão em andamento, sendo que 373 produtores foram assentados, restando ainda 85 produtores para serem assentados. A CODEVASF continua o processo de assentamento e tem previsão de até dezembro/2007, 85 produtores sejam assentados.

O DIJ tem acompanhado o volume de água fornecido por esses lotes (em carência), e tem constatado que o consumo (m³/mês) está sendo muito acima da média praticada pelos demais lotes do Perímetro.

Portanto os recursos destinados por esse Plano não serão suficientes para o pagamento das contas de água dos lotes até o final do processo do assentamento.

Através da GEREX/EXTER/210-07 de 15 de outubro de 2007, o DIJ informou o fato e solicitou aditamento de valor no montante de R\$ 548.693,53 (quinhentos e quarenta e oito mil, seiscentos e noventa e três reais e

cinquenta e três centavos), como também aditamento de prazo até o final do período de carência que está previsto para janeiro/2009.

OBS: No aditamento ao Plano de Trabalho nº 001/2007, foram destinados R\$137.312,62 para pagamento de contas de tarifa de água para os lotes em processo de assentamento, entretanto não serão suficientes, sendo necessários uma complementação de R\$548.693,53 - R\$137.312,62 = R\$411.380,91.

4.5- SITUAÇÃO ATUAL DO DIJ:

Em 2007, não diferente dos anos anteriores, o DIJ continuou enfrentando dificuldades manter suas atividades em níveis aceitáveis, cujos principais fatores relacionamos abaixo:

- Alto custo fixo para as atividades de operação, manutenção e administração da Etapa I na estrutura existente e com potencial para irrigar 67.000 ha nas quatro etapas e irriga atualmente nas Etapa I (5.642,50 ha) e Etapa II (5.500,00 ha).
- Alto custo da energia elétrica, que é a energia mais cara do País, influenciando significativamente na composição da tarifa d'água para irrigação.
- Baixo volume de água fornecida e vendida aos produtores. Baixa taxa de utilização dos lotes.
- Grande endividamento por parte dos produtores inviabilizando novos empréstimos de custeio e investimentos, inclusive para modernização dos equipamentos de irrigação.
- Atraso nos repasses financeiros por parte da CODEVASF, onde podemos citar que:
 - Em 2006, não houve repasses financeiros para operação e manutenção visando cobrir despesas das áreas de responsabilidade da CODEVASF.
 - Plano de Trabalho 001/2006, onde os recursos da 1ª parcela, no valor de R\$ 939.800,00, foram recebidos em março/2007 e a segunda parcela no valor de R\$ 810.200,00, foram recebidos em 08/12/2007.

Parcela	Valor R\$	Data Prevista	Data Recebida
1ª	939.800,00	Dezembro/2006	12/Mar/2007
2ª	810.200,00	Abril/2007	08/Dez/2007

- Plano de Trabalho 001/2007, datado de maio/2007, no valor total de R\$1.488.626,32, onde R\$1.414.195,00 com participação da CODEVASF e R\$74.431,32 com contrapartida do DIJ foi aditado e permanecendo da seguinte forma:

Valor total do Plano de Trabalho: R\$ 2.666.721,32
Participação da CODEVASF: R\$2.531.721,32
Contrapartida do DIJ: R\$135.000,00

Em 24/01/2008, a CODEVASF repassou apenas R\$ 857.900,91

Obs: Com esses atrasos, o DIJ tem necessidade de buscar recursos em instituições financeiras para empréstimos, visando honrar seus compromissos. Totalizam-se hoje empréstimo junto ao Banco do Brasil de R\$ 219.734,28.

O Distrito de Irrigação de Jaiba - DIJ, mesmo com os atrasos nos repasses dos recursos em função das áreas não licitadas, não ocupadas, abandonadas, inexploradas e baixa utilização, mantém:

- Pagamento em dia com as obrigações salariais dos empregados;
- Pagamento em dia com o fornecimento de energia elétrica (CEMIG);
- Pagamento em dia dos impostos e contribuições Municipais, Estaduais e Federais;
- Operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum em condições satisfatórias;
- Adimplência das contas de fornecimento de água em níveis adequados, acima de 90%;
- Débitos em atraso com a CEMIG negociados;
- Débitos com INSS negociados;
- Informatização da Gestão do DIJ adequado;
- Equipe de pessoal qualificada e motivada, recebendo cursos e treinamentos;
- Patrulha mecanizada em boas condições e realizando serviços de manutenção da infra-estrutura.

OBS: O fornecimento de água para a Etapa II tem sido importante para minimizar os impactos da baixa exploração e a subutilização da Etapa I, entretanto não é suficiente para sanar os problemas financeiros do DIJ em função dos custos fixos e variáveis serem cobrados apenas do canal principal.



BERNARDINO G. ARAÚJO
Engº Agro - CREA/MG 34.763/D
G E R E X - Gerência Executiva